DOI: 10.35621/23587490.v12.n1.p1087-1097

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA PROMOÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO EM PACIENTES COM DOENÇAS REUMÁTICAS

THE ROLE OF THE PHYSIOTHERAPIST IN PROMOTING ADHERENCE TO TREATMENT IN PATIENTS WITH RHEUMATIC DISEASES

Barbara Machado Flores¹
Bruna Bosio²
Jhenifer Leticia Vieira³
Matheulli Guilherme Correa de Andrade⁴

RESUMO: As doenças reumatológicas representam um grupo de doenças crônicas que afetam o sistema musculoesquelético, impactando significativamente a qualidade de vida dos pacientes. A adesão ao tratamento fisioterapêutico e à prática regular de exercícios é essencial para a melhoria dos sintomas e funcionalidade desses indivíduos. No entanto, a adesão ao tratamento ainda é um desafio, exigindo estratégias específicas dos fisioterapeutas para promover maior engajamento dos pacientes. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar as estratégias adotadas por fisioterapeutas para incentivar a adesão ao tratamento em pacientes com doenças reumáticas. Objetivo: analisar as estratégias adotadas por fisioterapeutas para promover a adesão ao tratamento em pacientes com doenças reumáticas. Método: Uma revisão sistemática foi realizada em bases de dados da MEDLINE, Scielo e LILACS, considerando dados publicados em pesquisas originais entre 2019 e 2024, nos idiomas inglês e português. Resultados: As estratégias identificadas para promover a adesão ao tratamento fisioterapêutico incluíram a personalização dos programas de exercício, o uso de técnicas motivacionais, educação em saúde e abordagens multicomponentes que combinam terapia cognitivo-comportamental, educação sobre dor e exercício terapêutico. A abordagem multicomponente resultou em melhora significativa na dor, funcionalidade e adesão dos pacientes ao tratamento a longo prazo. No entanto, também foi observado que pacientes com sintomas depressivos graves tendem a apresentar maior taxa de desistência, destacando a importância de avaliação psicológica e suporte emocional.

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Centro Universitário da Fundação de Brusque - UNIFEBE.

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Centro Universitário da Fundação de Brusque - UNIFEBE.

³ Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Centro Universitário da Fundação de Brusque - UNIFEBE.

⁴ Docente do Curso de Fisioterapia, Centro Universitário da Fundação de Brusque - UNIFEBE.

Conclusão: A adesão ao tratamento em pacientes com doenças reumáticas pode ser otimizada por meio de intervenções personalizadas, educação em saúde e abordagens psicossociais. A atuação do fisioterapeuta deve abranger aspectos físicos e emocionais, promovendo uma relação de confiança com o paciente. O suporte motivacional e o acompanhamento regular são essenciais para garantir o engajamento contínuo, reforçando a importância do tratamento para o bem-estar e a autonomia do paciente.

Palavras-chave: Fisioterapeuta, Adesão, Tratamento, Doenças Reumatológicas.

ABSTRACT: Rheumatologic diseases represent a group of chronic conditions that affect the musculoskeletal system, significantly impacting patients' quality of life. Adherence to physiotherapeutic treatment and regular exercise is essential for improving symptoms and functionality in these individuals. However, treatment adherence remains a challenge, requiring specific strategies from physiotherapists to promote greater patient engagement. Thus, this study aims to analyze the strategies adopted by physiotherapists to encourage treatment adherence in patients with rheumatic diseases. **Objective:** To analyze the strategies adopted by physiotherapists to promote treatment adherence in patients with rheumatic diseases. Method: A systematic review was conducted in the MEDLINE, Scielo, and LILACS databases, considering original research published between 2019 and 2024 in English and Portuguese. Results: The identified strategies to promote adherence to physiotherapeutic treatment included personalized exercise programs, the use of motivational techniques, health education, and multicomponent approaches that combine cognitive-behavioral therapy, pain education, and therapeutic exercise. The multicomponent approach resulted in significant improvements in pain, functionality, and long-term patient adherence to treatment. However, it was also observed that patients with severe depressive symptoms tend to have higher dropout rates, highlighting the importance of psychological assessment and emotional support. Conclusion: Treatment adherence in patients with rheumatic diseases can be optimized through personalized interventions, health education, and psychosocial approaches. Physiotherapists should address both physical and emotional aspects, fostering a trusting relationship with patients. Motivational support and regular followup are essential to ensure continuous engagement, reinforcing the importance of treatment for the patient's well-being and autonomy.

Keywords: Physiotherapist, Adherence, Treatment, Rheumatologic Diseases.